

LEVANTAMENTO TEÓRICO COM ESTUDO DE CASO PARA PROPOSTA PROJETUAL DE UM CENTRO DIA PARA TERCEIRA IDADE NA CIDADE DE OURINHOS-SP

THEORETICAL SURVEY WITH CASE STUDY FOR A PROJECT'S PROPOSAL FROM A CENTER DAY FOR THIRD AGE IN THE CITY OF OURINHOS-SP

¹LUCENA, S.M.; ²GUARNIERI, A.R.

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O presente artigo, irá abordar a partir de um levantamento teórico, referencial projetual e estudo de caso subsídios para a proposta final de graduação de um Centro Dia para a Terceira idade na cidade de Ourinhos-SP. A partir desta coleta de dados sobre os assuntos envolvidos pode-se entender que a população idosa cresceu muito, nos últimos anos, segundo os avanços medicinais e tecnológicos. Desta forma, em razão do crescente número de idosos, é importante ter locais para o lazer desse público, a fim de prevenir o sentimento de abandono, tristeza e depressão, por meio de atividades e terapias utilizando cães, que promovam o bem-estar, objetivando melhorar a qualidade de vida da terceira idade e proporcionando uma velhice agradável. Esses vínculos de amizade criado entre o homem e o cão vem desde a idade média e mantem-se até hoje; já que esses animais são considerados parte da família. Essa integração entre cães e idosos se torna uma troca de afetos, pois o animal terá carinho da mesma forma que o idoso. Ainda, através dos estudos de caso, foi possível entender, espaços necessários, organização espacial, dimensões e entre outros como o programa de necessidades.

Palavras-chave: Centro Dia. Cães. Idoso. Socialização. Projeto Arquitetônico.

ABSTRACT

The present article, will address from a theoretical survey, design referential and case study subsidies for the final proposal of graduation of a Day Center for the Third Age in the city of Ourinhos-SP. From this data collection on the subjects involved one can understand that the elderly population has grown in recent years, according to the medical and technological advances. In this way, due to the growing number of elderly people, it is important to have places for the leisure of this public, in order to prevent the feeling of abandonment, sadness and depression, through activities and therapies using dogs that promote well- Aiming to improve the quality of life of the elderly and providing a pleasant old age. These bonds of friendship created between man and dog come from the middle ages and remain to this day; Since these animals are considered part of the family. This integration between dogs and the elderly becomes an exchange of affections, because the animal will have affection in the same way as the elderly. Also, through the case studies, it was possible to understand necessary spaces, spatial organization, dimensions and among others as the necessities program.

Keywords: Center Day. Dogs. Old man. Socialization. Architectural project.

INTRODUÇÃO

Ao abordar o assunto, deve-se compreender que a população idosa no Brasil está crescendo cada vez mais, devido aos avanços da tecnologias e da medicina que melhoraram a condição de saúde desses indivíduos. Devido a este fato, o idoso necessita de uma vida longa e feliz com qualidade de vida e bem-estar.

Os Centros Dia são alternativas para garantir qualidade de vida para os idosos e incentivar a prática de atividades físicas, para desenvolver a mente e o corpo.

Nesta perspectiva, os Centros Dia ajudam o idoso na interação com outras pessoas, a desenvolver a autonomia, senso de humor e outras habilidades para se viver com disposição e bem-estar.

Os idosos ao participam da vida social, passam por um processo de significação para suas vidas gerando mais felicidade, satisfação, qualidade de vida e transformações sociais e psíquicas.

Outro ponto importante, é a questão da acessibilidade. Com a terceira idade surgem algumas limitações e redução de mobilidade, desta forma é preciso que alcance a acessibilidade para todos os indivíduos, levando em conta a segurança e o conforto do idoso.

O Centro Dia visa proporcionar uma velhice agradável, por meio de atividades como: danças, artes, atividades físicas e também pela terapia através de cães. Pensando nisso, os animais vêm sendo utilizados como forma de terapia, para auxiliar o indivíduo a melhorar sua autoestima, desviar o foco dos problemas que a terceira idade enfrenta e conseqüentemente melhorando seu conforto e satisfação.

Ao abordar o assunto sobre os animais, temos que entender a relação que estes tinham com os seres humanos. Antigamente, essa relação era estreita, os animais contribuía de diversas formas para os seres humanos, tanto para transporte quanto para caça. Após a revolução industrial, os animais começaram a ter uma relação afetiva, ou seja, serem domesticados e não passaram a ser utilizados somente para seu próprio benefício, mas, sim, para relação de amizade, carinho e companheirismo.

Desta forma, os animais passaram a ter grande importância na vida dos seres humanos. Essa relação começa desde a infância, com laços de amizade, amor, companheirismo, lealdade e união.

A terapia através de animais, ainda não é tão comum no Brasil, mas várias instituições já se utilizam desse método. Esse trabalho tem o objetivo de incentivar a sociedade a adotar a terapia através de cães, pois esses animais, trazem diversos benefícios para a saúde humana e até mesmo para a saúde dos cães, pois desta maneira, torna-se uma troca de afetos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho, procedeu-se com pesquisas teóricas/bibliográficas acerca dos assuntos envolvidos, de forma que a partir da leitura

conseguisse atingir o repertório necessário para a compreensão do assunto discutido, além do estudo para o desenvolvimento para uma futura proposta de um Centro Dia para o trabalho final de graduação.

As visitas de campo ocorreram diretamente no Lar Santa Teresa de Jornet em Ourinhos-SP e na Vila Vicentina Bauru-SP com objetivo de elaboração do programa de necessidades da proposta, levantamento de funcionários, atividades que os idosos praticam e a relação do idoso com o espaço.

Ainda por meio das referências projetuais pode-se se fazer uma correlação de como arquitetos compõem os espaços, os materiais usados e a organização em planta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho será desenvolvido em três partes, que servirão de base e entendimento para projetar espaços que tragam bem-estar e conforto para os idosos.

Para iniciar a proposta de um Centro Dia para a terceira idade é necessário entender todos os aspectos do envelhecimento, as modalidades de esporte, os dados sobre o idoso e a sociedade, o entendimento sobre a acessibilidade e centro dia. Para que desta forma, possamos compreender de que o idoso precisa, a razão de suas tristezas e tudo isso sirva de base, para planejar um ambiente adequado que atenda às suas necessidades. Abordar sobre o tema cães também se torna necessário para entendermos toda a relação deste com o homem e o que leva o ser humano a abandonar os seus animais, além de abordar o que é preciso para a reabilitação dos cães abandonados na sociedade e a contribuição destes para os idosos. Esses pontos se tornam importantes para subsidiar a proposta do Centro Dia.

Todo levantamento teórico trata-se para entender toda problemática do envelhecimento e as necessidades do público da terceira idade e como a terapia com cães podem trazer diversos benefícios para a saúde dos idosos.

O objetivo do embasamento teórico sobre referências projetuais é buscar obras que ajudem positivamente na proposta final. Este está diretamente voltada à qualidade de vida dos idosos, proporcionando através da arquitetura, espaços acolhedores, integrados a natureza, resultando em paz e tranquilidade.

Por fim tratar-se sobre o estudo de caso servira para o entendimento do espaço, entender as suas problemáticas, a relação do usuário com o edifício e para a elaboração da proposta do programa de necessidade para elaboração do projeto.

Terceira Idade

O Estatuto Do Idoso – Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003, considerada idosa, o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos.

Envelhecer é um processo natural e universal da vida, que ocorre com todos os seres vivos, sejam eles humanos, ou animais. Todos passamos por um ciclo biológico, ou seja, nascemos e passamos pela fase da infância, adolescência, viramos adultos, até, finalmente, chegar ao processo do envelhecimento quando ocorrem mudanças fisiológicas, morfológicas, funcionais e psicológicas as quais determinam a adaptação do indivíduo ao meio ambiente.

O crescente número de idosos é um fenômeno mundial, este crescimento é de aproximadamente 8 milhões de idosos por ano. Segundo o IBGE em 2010 foi contabilizado 23 milhões de pessoas idosas representando 11,8% da população brasileira. A expectativa de vida aumentou para 74 anos, no entanto, há diferença entre mulheres (77,7 anos) e homens (70,6 anos). Essa diferença entre mulheres e homens é devido à possibilidade de a mulher viver mais, por serem mais preventivas em relação à saúde.

É importante e necessário cuidar da saúde e alimentação, para que desta maneira ao chegar à fase do envelhecimento, teremos mais disposição, motivação e conseqüentemente mais qualidade de vida. Ainda que seja uma fase para aparecimento de doenças que possa atrapalhar o dia a dia, é importante entendermos o valor de cada instante, pois envelhecer é muito mais do que chegar à terceira idade, é redescobrir uma nova vida a cada dia.

Sociedade e Terceira Idade

De acordo com Lima (1998), a partir da revolução industrial, até o momento presente, que a máquina se tornou a ferramenta das empresas ao invés da mão de obra, o público da terceira idade perdeu seu espaço, devido às empresas precisarem de um serviço rápido e ativo. E também devido ao capitalismo, o homem produtivo é o que se destaca no mercado e o idoso acaba perdendo esse vínculo.

Mesmo com o avanço da medicina e o aumento da expectativa de vida, os idosos são rejeitados pela sociedade, tanto profissionalmente quanto socialmente, essa rejeição acaba gerando um sentimento de abandono e solidão.

Segundo IBGE (2013) a tendência é até 2035 aumentar a população idosa, devido ao aumento da expectativa de vida e melhorias significativas na saúde, desta forma a sociedade terá que ficar preparada e equipada para a inclusão.

De acordo com Beauvoir, 1990 os idosos jamais devem ser vistos como alguém inútil para a sociedade, pois o ele é alguém que acumulou uma grande sabedoria e um conhecimento no decorrer da vida e que deve ser passado para as futuras gerações. Desta forma, o laço familiar e social se torna muito importante, pois esses vínculos de amizade geram sentimentos positivos para aqueles que envelhecem.

A inclusão do idosos na sociedade garante bem-estar e qualidade de vida, para que ele se sinta útil e parte da sociedade. Promover a integração dos idosos pode ser um primeiro passo para acabar com solidão e com o sentimento de abandono. A partir do momento em que temos na sociedade opções que recuperam a autoestima do idoso, envelhecer se torna gratificante.

Diferenças entre Centros Dia e Instituição de Longa Permanência para Terceira Idade

Os centros dia são ambientes que buscam resgatar habilidades, por meio de atividades culturais, lúdicas, esportivas, artísticas, culturais, lazer e sócio educativa. Desta maneira, os idosos serão estimulados a vivenciar atividade coletivas e individuais para uma velhice com autonomia, de maneira ativa e saudável.

Quando os idosos são motivados a praticarem atividades que promovam a criatividade, estes atuam como instrumentos positivo para a realização pessoal, sendo a autoestima, novas aprendizagens, reconquista dos relacionamentos e inserção do idoso na sociedade, prevenindo o isolamento e solidão. A partir desses estímulos, os idosos têm a possibilidade de superar incapacidades, limitações e perdas, possibilitando trocas com indivíduos de mesma, ou maior idade, substituindo o sentimento de tristeza por vínculos de amizade construídos nesses encontros.

Assim como os Centros Dia, as instituições de longa permanência também exercem o seu papel na vida do idoso. A partir de visitas nesses locais, pode-se observar que muitos idosos nessas instituições não têm família, e/ou o idoso está muito debilitado, necessitando de um cuidador.

Essas instituições de longa permanência, na maioria dos casos, vivem de doações da comunidade e de ajuda da prefeitura ou do estado. Estes são destinados a domicílio coletivo de idosos com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem

apoio familiar, tendo total ajuda da instituição sendo eles: refeições, atividades, locais para repouso e descanso, apoio médico, passeios e apoio religioso.

Acessibilidade para Terceira Idade

Com o processo natural do envelhecimento, os idosos adquirem algumas limitações físicas, desta maneira, os ambientes podem ajudar, ou dificultar a mobilidade com autonomia e segurança.

A ABNT é um sistema de normatização brasileira, este órgão é responsável pela norma de acessibilidade NBR 9050/2015 que traz recomendações para que as edificações, mobiliários, equipamentos urbanos e qualquer espaço público e privado, seja vivenciado e utilizado com autonomia por qualquer indivíduo com deficiência ou mobilidade reduzida.

Esta norma visa proporcionar qualquer espaço para uso de maneira autônoma, segura e independente, esses critérios devem ser seguidos em qualquer ambiente, para pessoas de faixa etária diferentes. Cabe aos profissionais utilizarem essas recomendações para proporcionar uma qualidade de vida aos indivíduos.

Desta maneira, o espaço atenderá qualquer indivíduo de diferentes características antropométricas, de maneira segura, confortável e independente.

Modalidades de Esportes para Terceira Idade

A terceira idade acompanhada da aposentadoria, possibilita a realização de alguns projetos pessoais, mas também esse afastamento do mercado de trabalho torna-se determinante para a vida do idoso, surgindo a preocupação com a situação econômica, pois o padrão de vida muitas vezes diminui, bem como a saúde e oportunidades para usufruir do tempo livre, desta forma não garantindo qualidade de vida e bem-estar.

A atividade física é essencial em qualquer idade, para se ter uma vida saudável, bem-estar, energia, vitalidade e aumento da expectativa de vida. Desta maneira, a atividade física para os idosos se torna fundamental para resgatar a autoestima, a motivação, recuperar confiança, fortalecer o corpo, melhorar a coordenação motora, reflexos e condicionamento físico, ajudando a prevenir uma série de doenças.

Segundo Tribess e Sindra (2005) as atividades físicas recomendadas para o idoso são as atividades de baixo impacto, sendo elas: caminhada, alongamentos, pedalar bicicleta, esteira, natação, hidroginástica, dança, yoga, pilates, atividades

lúdicas e recreativas e dança aeróbica de baixo impacto. Essa prática regular de atividade física, trazem efeitos importantes em benefício a saúde e melhora significativa do humor, gerando uma boa saúde para o idoso, tornando-se prioridade em termos individuais e coletos uma população envelhecida e saudável.

Lazer na Terceira Idade

O lazer pode ser definido como atividades realizadas no tempo livre. Penando nisso, o indivíduo escolhe alguma ocupação para aproveitar o tempo e praticar atividade prazerosas, que lhe tragam bem-estar e alegria.

Composto por um conjunto de ocupações, o lazer tem a função de entreter, divertir, recrear ou até mesmo descansar. Uma ocupação no dia a dia traz mudanças no cotidiano, favorecendo mudanças e melhorias no indivíduo e prevenindo a solidão, tristeza e o sentimento de abandono.

A seguir serão apresentadas a atividades propostas para o Centro Dia, que traga benefícios para desenvolvimento dos idosos, sendo elas: Vendas de artesanato, Danças, Terapia com cães, Salão de beleza e barbeiro, Cultivar horta para também ser usado na alimentação, Atividades no jardim sensorial, Bocha, Ateliê aulas de pintura e artesanato, Ateliê aulas de costura, Sala de yoga, Sala de jogos, Videoteca, Hidroginástica e Sala de ginástica.

Homem / Terceira Idade

Durante a evolução do homem, o animal se fez presente para as atividades do dia a dia, sendo elas: proteção, caça, segurança, vestuário e transporte. No Egito, as estátuas eram compostas por uma figura mista, de homem e animal, desta maneira, as civilizações utilizavam as estátuas, como forma de glorificação.

Ademais os animais sempre fizeram parte de nossa história, essa relação acontece no folclore, histórias infantis, nas escolas, nos vestuários, em símbolos religiosos, animais domésticos e entre outros.

Desta forma, no século XIX, o cão vem sendo utilizado para diversos fins. O cão foi o animal mais domesticado e este desempenha um papel importante na sociedade, sendo eles: como cão guia, para auxiliar indivíduos com deficiência física, para ajudar em resgate de vítimas, e também como farejador de drogas e bombas, guarda de propriedades, para terapia em hospitais, creches e asilos, para tração de trenós, agricultores e também de estimação.

Desta maneira, o cão contribui de diversas formas na vida dos seres humanos, uma delas é como forma de terapia para idosos, já que auxilia o indivíduo a melhorar sua autoestima, desviar o foco dos problemas advindos da terceira idade e, conseqüentemente, isso melhora sua qualidade de vida.

Contribuição dos Animais para a Terceira Idade

A Cinoterapia é um tipo de terapia que pode ser usado para diferentes tipos de tratamento, trazendo diversos benefícios aos idosos, como para diminuir a ansiedade, o sentimento de solidão, a tensão e dor, aumentando a autoestima, autoconfiança e o comprometimento. Ela trabalha muito o lado sentimental, cognitivo, comportamento social, mecanismos de relacionamento, fala e resgate de memória, desta forma, recuperando a história e vivências dos idosos. Desta forma, trabalhando a inserção dos idosos na sociedade e influenciando o bem-estar do indivíduo.

O Centro Dia, empregará a Cinoterapia como forma de terapia para os idosos, sendo assim para essa proposta, serão trazidos os animais da ONG ADAO. Esta fica localizada na cidade de Ourinhos, na Avenida Sidnei Marcondi. O terreno foi doado pela Prefeitura Municipal de Ourinhos. O local conta com aproximadamente 400 animais, sendo 370 cães e 30 gatos. Este local conta com ajuda de voluntários e doações. São 3 funcionários fixos, sendo 1 veterinários, que atende aos animais de 15 em 15 dias.

O convívio entre os animais na ONG, ajuda em sua reabilitação, não necessitando de adestramento. O adestramento somente é necessário quando o animal é filhote e apresenta mal comportamento, mas na ADAO não tem filhotes, somente cães adultos. O local fornece todas as vacinas que o animal necessita, desta forma o cão não fornece risco para os idosos, nem em relação à transmissão de doença, nem em relação à agressividade.

Referências Projetuais

Os arquitetos escolhidos como referencial projetual foram Álvaro Siza e Thiago Bernardes. Os dois profissionais foram escolhidos por conter influência no uso do vidro, integração com a natureza, valorização da iluminação e ventilação natural. Esses conceitos serão pontos importantes para o Centro Dia, para trazer bem-estar para o público da terceira idade.

De acordo com o Archdaily o arquiteto Álvaro Joaquim de Melo Siza Vieira, nasceu em Portugal, em 25 de junho de 1933. Ele estudou Arquitetura, na Escola Superior de Belas Artes do Porto, em Portugal no ano de 1955. No mesmo ano, Álvaro abriu um escritório, onde começou suas primeiras produções. Em 1966, começou a lecionar na universidade de Porto, onde é professor até os dias atuais.

Para essa proposta será apresentado a obra Quartel dos bombeiros voluntários e os materiais que servirão de referência para a futura proposta do centro dia. O quartel dos Bombeiros fica localizado em Santo Tirso- Portugal, construído em 2013 pelo arquiteto Álvaro Siza.

O projeto foi desenvolvido em 3 pisos, organizado por 2 setores, A e B. O setor A abriga as funções associativo, com uma área de 145m². O setor B, abriga a parada operacional, com uma área de 914m²; o terreno possui uma área total de 4.770m², com 1.400,00m² de construção. Nas figuras 17 e 18, encontrar-se-á apresentação das plantas dos pavimentos 1 e 0.

Os materiais que serão usados no Centro Dia, conforme a referência de Álvaro, será: os vidros, este foi escolhido, devido à possibilidade da integração do interno ao externo, permitir a entrada de iluminação e ventilação natural e trabalhar com jogo de luz e sombra.

Figura 1 - Áreas Verdes Entre o Setor A e B



Fonte: Archdaily. Disponível em <http://www.archdaily.com.br>. Acesso em 01 de maio de 2017

Em relação aos conceitos em que o arquiteto trabalha em suas obras em geral, será utilizada as referências em relação à influência minimalista, deixando os

ambientes e até mesmo a fachada de maneira “limpa”, com a arquitetura simples, com formas retangulares, de caráter bidimensional, como foi apresentado na obra do Quartel dos Bombeiros.

Figura 2 - Fachada Composta por Tijolinho a Vista



Fonte: Archdaily. Disponível em
<http://www.archdaily.com.br>
Acesso em 01 de maio de 2017

A produção da arquitetura que provoca emoções no usuário também é uma característica que consistirá no Centro Dia, devido à necessidade de se projetar ambientes que proporcionem o sentimento de paz e tranquilidade, para que os idosos sintam o prazer de estar naquele lugar. Desta forma, utilizando materiais e características que remeta esse sentimento, como, por exemplo, o uso do vidro, com pátios arborizados, permitindo essa visualização do espaço.

A composição de plantas e cortes complexos também é uma das características que a autora se identifica, devido a sua produção já ter esse caráter.

Em relação a entrada de luz e iluminação no ambiente pensando na intensidade, é uma característica que estará no centro de convivência, pensando nos pontos favoráveis para a implantação do edifício, fazendo jogo de luz e sombra com arborização.

A seguir será apresentado o arquiteto Thiago Bernardes, sua obra de referência e seus materiais.

Segundo Bernardes Arquitetura (2012) o arquiteto Thiago Bernardes, nasceu em 1974 no Rio de Janeiro. Thiago teve sua inspiração profissional no avô Sergio Bernardes, que foi um mestre da arquitetura moderna e do seu pai Claudio Bernardes.

O arquiteto abriu o escritório Bernardes Arquitetura em 2012, onde busca aprofundar o seu estilo com outros parceiros. Este, já foi premiado em 2016 pelo Architizer, pela composição da arquitetura contemporânea.

Os conceitos que se adaptam para a proposta do Centro Dia, conforme a referência de Thiago Bernardes; o estilo de sua arquitetura contemporânea, a partir do uso das linhas retas, utilizando sempre na maioria de suas obras formas retangulares.

Figura 3 - Fachada da Residência



Fonte: Archdaily. Disponível em <<http://www.archdaily.com.br>> Acesso em 05 de maio de 2017

Arquitetura minimalista deixará o interior e exterior mais simples e refinado, através de cores e texturas que proporcionem esses detalhes.

Figura 4 - Brises para Proteção Contra Insolação e Elevação do Piso em 0,40cm do Solo



Fonte: Archdaily. Disponível em <<http://www.archdaily.com.br>> Acesso em 05 de maio de 2017

Incorporando sua arquitetura na paisagem, fazendo a integração do interno e externo e a composição de uma vegetação exuberante, para beneficiar a vista. Uso de brises, para filtrar a intensidade solar no interior da residência.

Uso da arquitetura com caráter acolhedor, proporcionando através dos materiais o sentimento de aconchego para os idosos.

Figura 5 - Interior da Residência - Porta em Madeira



Fonte: Archdaily. Disponível em <<http://www.archdaily.com.br>>
Acesso em 05 de maio de 2017

As referências projetuais são de grande importância para o projeto, pois é a partir dele que são escolhidos materiais, volumes da fachada, formas e estilo para o Centro Dia.

Estudo de Caso

Em seguida apresentaremos o estudo de caso do Lar Santa Teresa de Jornet localizado na cidade de Ourinhos-SP e da Vila Vicentina Abrigo para Velhos localizado na cidade de Bauru-SP. Essas visitas técnicas fundamenta todo o futuro programa de necessidades para a proposta do Centro Dia, identificação da problemática envolvida nos edifícios, os desafios enfrentados pelos idosos em relação a acessibilidade e a relação do usuário com o edifício.

A partir desse aspecto apresentarei o Lar Santa Teresa de Jornet que fica localizado no município de Ourinhos, SP, na rua Duque de Caxias – Vila Recreio, com um espaço físico de aproximadamente 7000m², sendo 5.223,16m² de área construída, divididos em pavilhões.

O lar é uma entidade religiosa e filantrópica, que vive de doações e sem fins lucrativos, atuando desde 1872 com idosos em vários países. No Brasil, o lar começou a atuar em 22 de julho de 1956.

Atualmente, a instituição abriga 80 idosos, de ambos os sexos, em regime de internato, são oferecidos moradia, alimentação, saúde, convivência com a família, com a comunidade, sendo aberto à visitação ao público e com contato à capela. Nestes, são atendidos idosos com idade maior ou igual a 60 anos.

Em relação a estrutura do lar, este é separado em ala feminina e ala masculina, onde os idosos fazem atividades separados, contendo 115 cômodos no total. Na ala feminina, setor a esquerda, foi construída primeiro, sendo assim os quartos contêm entre 3 a 5 camas em cada dependência.

Já na ala masculina, setor a direita, construído depois contêm 2 a 3 camas em cada quarto, nesta ala há 2 pavimentos, sendo os de cima para as mães e para os idosos que têm mais independência.

Figura 6 - Ala Masculina



Fonte: Acervo Vanessa Mello Bressanin, 2016

Figura 7 - Quarto da Ala Masculina



Fonte: Acervo Vanessa Mello Bressanin, 2016

Os corredores internos são amplos, contendo barras para a locomoção com autonomia dos idosos.

Figura 8 - Corredores Internos com Barras

Fonte: Acervo Vanessa Mello Bressanin, 2016

Os banheiros têm tamanho acessível, barras de apoio, tapetes antiderrapantes e cadeiras de banho, para que o idoso faça suas atividades necessárias e se locomova com autonomia.

Figura 9 - Banheiro Acessível

Fonte: Acervo Vanessa Mello Bressanin, 2016

As portas dos banheiros são de correr, facilitando o acesso dos idosos e dos cuidadores, caso ocorra algum acidente neste local.

De maneira geral, em relação à acessibilidade, o lar oferece espaços amplos, com barras em todos os corredores e nos banheiros, contendo rampas de acesso da área externa para a interna, elevadores na ala masculina, cadeiras de roda e macas para os idosos necessitados. O terreno tem pouca declividade facilitando a locomoção dos idosos.

Figura 10 - Rampa Área Externa

Fonte: Acervo Assistente Social Sonia Matos

As áreas externas, são bastante amplas, contendo jardins, trazendo a integração dos idosos a natureza.

O lar não oferece piso tátil, instalações hídras para prevenção de incêndio, alarme de emergência nos banheiros e sinalização de emergência contra incêndio, mas estão providenciando as instalações.

Em alguns quartos, há apenas um banheiro que atende aos dois quartos, tendo portas em ambos os lados.

Nos refeitórios e pátios por conter um para cada ala, os idosos não se encontram durante as refeições e algumas atividades.

A capela é aberta à comunidade, tendo missas todos os dias, desta maneira promovendo integração com os idosos e a sociedade. O lar mesmo tendo padres, símbolo católico, acolhe qualquer indivíduo, independentemente de sua religião.

A lavanderia é muito bem organizada, onde cada idoso tem o seu guarda roupa instalado na lavanderia, com as suas roupas. As roupas são separadas uma para cada idoso por dia, onde são colocadas nas araras e lavadas até os quartos. Cada idoso tem a sua gaveta na ala da enfermaria, separadas por nome e pelos remédios que o idoso consome diariamente.

O lar tem acesso fácil na lateral para ambulâncias ou carros que levem os idosos dentro da instituição

De maneira geral, a instituição atende à demanda e às necessidades dos idosos, tendo fácil acesso em todas as áreas, espaços amplos, jardins, várias atividades para os idosos ocuparem o tempo livre, mas falta instalações de segurança,

sendo sinalizações e alarmes contra incêndios, alarmes de emergência e a integração dos idosos homens e mulheres, por conter setores separados.

Já a vila vicentina abrigo para velhos, fica localizado na cidade de Bauru-SP, na Rua Jorge Pimentel, 2-5 - Vila Engler. A vila começou a atuar através de um manifesto pela população da cidade para arrecadar fundos para a construção do lar, sendo fundado no dia 01 de março de 1940. Este conta com um Centro Dia e uma instituição de longa permanência, onde são acolhidos aproximadamente 80 idosos.

Os idosos do centro dia fazem diversas atividades sendo o crochê, feltro, bordado, pinturas, fazer tapetes com barbantes e entre outros, sendo assim todos os idosos, tanto do centro dia, quanto do abrigo podem participar destas atividades em conjunto. Tudo que os idosos produzem são vendidos no bazar da instituição e algumas coisas eles levam para casa.

O profissional terapeuta ocupacional, trabalha todas as funções a parte cognitiva, o lado psíquico, através de cores, contornar desenhos e texturas para os idosos com deficiência visual. Trabalha também através do alongamento e circuito o equilíbrio e a coordenação motora. Desta maneira, mostrando para os idosos que estes são independentes para fazer o que precisam.

Em relação a estrutura do lar o terreno onde foi construído a Vila Vicentina conta com vários pavilhões dispostos para abrigar os idosos, tendo alas femininas e masculinas, centro dia, ala medica, ala de lazer e alimentação, capela e ala do setor financeiro.

O piso da Vila são Inter travados, faltando acessibilidade para os idosos caminharem.

Figura 6 - Piso – Pavilhão de Sala de Jogos e Área de Descanso



Fonte: Acervo Pessoal da Autora

No pavilhão do Centro Dia, os idosos fazem diversas atividades, a ventilação e iluminação são artificial e natural. Os ambiente são separados por sala de descanso, sala de atividades, banheiro acessível e sala de fisioterapia.

Na sala de atividades, o autor não pode tirar fotos porque os idosos estavam fazendo atividades. Na sala há saídas de emergência, iluminação e ventilação natural e artificial. O espaço é amplo, contendo mesas para os idosos sentar. Nesta sala, tanto os idosos do Centro Dia, quanto os idosos moradores podem fazer atividades.

O banheiro do Centro Dia é acessível, com piso antiderrapante. Tem dois banheiros neste pavilhão, um masculino e um feminino.

Figura 12 - Banheiro do *Centro Dia*



Fonte: Acervo Pessoal da Autora

Na Sala de fisioterapia, tanto os idosos do Centro Dia, quanto os moradores podem frequentar. A sala tem todos os equipamentos que os idosos precisam e bastante cadeiras de rodas a disposição.

Figura 13 - Sala de Fisioterapia



Fonte: Acervo Pessoal da Autora

Os caminhos para outros pavilhões, sempre tem rampas, barras de apoio e arborização que é cultivada pelos próprios idosos.

Figura 14 - Acessos para Outros Pavilhões



Fonte: Acervo Pessoal da Autora

No pavilhão da equipe técnica, tem salas de marketing, onde são feitos os pedidos de doações. Sala de DML, sala para guardar as doações, banheiros, sala da psicóloga e assistente social. Para o acesso neste pavilhão não tem caminho acessível.

As plantações do jardim, são elevadas aproximadamente 0,40cm do solo, para que o idoso com deficiência física consiga manusear as plantas. Em todas as plantações tem placas escritas em braile para que o deficiente visual consiga fazer a leitura. Quem cultiva as plantas são os próprios moradores. Perto deste jardim, há uma fonte com peixes, onde alguns idosos gostam de fazer terapia e relaxar.

Figura 15 - Jardim Sensorial

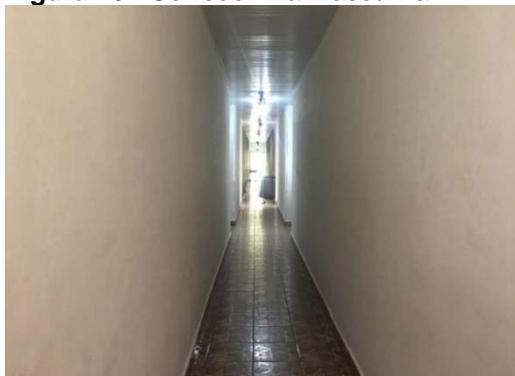


Fonte: Acervo Pessoal da Autora

Na ala masculina, o corredor é simplesmente carregado, com dimensão estreita. São dois idosos para cada quarto, tendo criado mudo, guarda roupa e banheiros, estes são externos, não contendo um banheiro para cada quarto. Em todos

os quartos, há alarme de emergência para caso os idosos precisem de ajuda. O piso é antiderrapante, tanto nos banheiros, quanto nos quartos e corredores.

Figura 16 - Corredor Ala Masculina



Fonte: Acervo Pessoal da Autora

No pavilhão da ala feminina, os corredores são duplamente carregados, tendo banheiro em todos os quartos. São dois idosos para cada quarto, onde também há alarme de emergência e piso antiderrapante.

Figura 17 - Pavilhão da Ala Feminina



Fonte: Acervo Pessoal da Autora

Figura 18 - Alarme de Emergência

Fonte: Acervo Pessoal da Autora

Na área externa tem um painel para quando os idosos acionam o alarme de emergência os profissionais sabem de onde foi acionado.

No pavilhão da ala de enfermagem, conta com sala de espera, copa para as enfermeiras, banheiro acessível e sala de primeiros socorros.

No refeitório, todos os idosos tanto do centro dia, quanto os moradores frequentam esse espaço para as refeições.

De modo geral, a vila é acessível nas áreas de uso comum, faltando acessibilidade para acesso no bosque e para caminhada. A vila não há pisos táteis, mas conta com saídas e alarme de emergência.

Os espaços são bem organizados e os profissionais se preocupam com o bem-estar dos idosos.

CONCLUSÃO

Este trabalho foi desenvolvido para entendimento das necessidades dos idosos, todos os desafios enfrentados na terceira idade, sua relação com a sociedade e como o lazer, as atividades físicas e terapia com os cães podem beneficiar a saúde da terceira idade. Desta maneira embasando para a proposta final que é o Centro Dia para o município de Ourinhos-SP, sendo um edifício para que os idosos pratiquem atividades e passem o tempo para a noite retornar para a casa e passar o tempo com a família.

Um centro dia pode beneficiar a vida do idoso, garantindo-lhes envelhecimento digno, saudável e com bem-estar, integrando-os a sociedade e lhes proporcionando autoestima, motivação e autonomia.

Para alcançar as expectativas ideais de convívio e interação entre idosos e cães, cabe ao projeto de arquitetura responder à estas questões de interação pela distribuição e qualidade dos ambientes, materiais construtivos adequados, condições de acessibilidade e promoção do bem-estar dos usuários.

REFERÊNCIAS

Acessibilidade cartilha de orientação implementação do decreto 5.296/04. Crea-SC. Santa Catarina, 55p. Disponível em <<http://www.crea-sc.org.br/portal/arquivosSGC/File/cartilha-acessibilidade-final-web.pdf>>. Acesso 11 de março de 2017.

ADAO. Disponível em <http://adaoourinhos.blogspot.com.br/p/adocao.html>. Acesso em 08 de junho de 2017.

Álvaro Siza Vieira, 2008. Disponível em <http://www.vitruvius.com.br/media/images/magazines/grid_9/abbd981d2323_iberecamargo_32.jpg>. Acesso em 30 abril de 2017.

AFONSO, S. Wender. **Atividade física e terceira idade: um estudo de caso sobre as atividades oferecidas pelo grupo viver feliz, do município de águas lindas de goiás.** 2012. 46p. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) Universidade de Brasília, Ceilandia – DF. Disponível em < http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4620/1/2012_WenderAfonsoeSilva.pdf >. Acesso 13 de março de 2017.

BERNARDES ARQUITETURA, 2012. Disponível em <<http://www.bernardesarq.com.br/pt-br/escritorio>>. Acesso em 17 de março de 2017.

BERNARDES ARQUITETURA. Disponível em <<http://www.bernardesarq.com.br/pt-br/projeto/cm>>. Acesso em 13 abril de 2017.

BEAUVOIR, S. **A Velhice.** Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. Acesso 15 de março de 2017

DOTTI, Jerson. **Terapia e Animais.** Editora Livrus. São Paulo, 2014. p. 304

FOGOLIN, P. Fabricio. **Asilo Vila Vicentina em Bauru.** 2002. 13p. Trabalho de Conclusão de Curso (Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Estadual Paulista UNESP, Bauru – SP. Acesso 10 de março de 2017.

IBGE. População, 2017. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em 13 abril de 2017.

JOST, B. Eliane. **Corporeidade e envelhecimento: o significado do corpo na velhice.**

KAORI, Mano. Laíssa. **Com Vivência**. 98p. Trabalho de Conclusão de Curso (Arquitetura e Urbanismo). Acesso 10 de fevereiro de 2017.

NBR 9050: Acessibilidade a edificação, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro – RJ, 2015.

OMS. Organização Mundial da saúde, 2011. Disponível em <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=279:apresentacao&catid=1258:bra-04a-saude-do-idoso>. Acesso em 13 de março de 2017.

Quartel dos Bombeiros de Santo Tirso / Alvaro Siza, 2013. Disponível em <<http://www.archdaily.com.br/br/01-98415/quartel-dos-bombeiros-de-santo-tirso-slash-alvaro-siza>>. Acesso 01 de maio de 2017.

SIZA, Álvaro. **Coleção Folha Grandes Arquitetos**. 2011, Folha da Manhã S.A, volume 15.

SALVARO, C. Elaine Cristina. **As contribuições da taa – terapia assistida por animais à psicologia**. 2010. 69p. Trabalho de Conclusão de Curso (Psicologia) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma – SC. Disponível em <<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000044/00004406.pdf>>. Acesso 14 de março de 2017.

TEIXEIRA, B. Leticia. **Centro de reabilitação e reinserção de cães e gatos abandonados no município de Ourinhos-SP**. 2016. 89p. Trabalho de Conclusão de Curso (Arquitetura e Urbanismo) – Faculdades Integradas de Ourinhos, Ourinhos - SP. Acesso 19 de março de 2017.

TRIBESS, Sheila; SINDRA, V. Jair. **Prescrição de exercícios físicos para idosos**. 2005. Tese. Jequié- BA. Disponível em <<https://pt.scribd.com/document/89556537/PRESCRICAO-DE-EXERCICIOS-FISICOS-PARA-IDOSOS>>. Acesso 21 de março de 2017.

VILA VICENTINA. **Lar para idosos**. Disponível em <<http://www.vilavicentinabauru.com.br/>>. Acesso 11 de maio de 2017.